

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA

PONTA PORÃ – MS

**Clipping
nº 32**

**21 de setembro a
27 de setembro de 2025**

Importância do CIEVS Fronteira Ponta Porã – está inserido dentro da Política de Emergência de Saúde Pública – Vigilância e Resposta do Ministério da Saúde. Atende aos preceitos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005). Desenvolve esforços para responder ao cenário epidemiológico contemporâneo, por meio de estruturas voltadas à melhoria da capacidade de detecção e resposta aos riscos de disseminação de doenças/agravos, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

Contato CIEVS: (67) 99936-9550 (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

FONTES DOS RUMORES:

<https://healthmap.org/pt/>. <https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news>
EIOS – The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform, <https://outbreaknewstoday.com/> e
<https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA.



<https://healthmap.org/pt/>

RUMORES INTERNACIONAIS

Estados Unidos: CDC confirma mais 23 casos de sarampo nos EUA e total de 2025 ultrapassa 1.500

Em sua atualização semanal sobre sarampo, os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) disseram que agora há 1.514 casos confirmados de sarampo relatados nos Estados Unidos este ano, com 23 novos casos relatados na semana passada. Oitenta e seis por cento dos casos fazem parte de 40 surtos relatados ao CDC. Vale ressaltar que 92% dos pacientes não foram vacinados ou têm status vacinal desconhecido, 4% receberam apenas uma dose contra sarampo, caxumba e rubéola e 4% estavam totalmente vacinados. Doze por cento dos casos exigiram hospitalização, com 29% dos hospitalizados tendo 19 anos ou menos. Houve três mortes confirmadas por sarampo este ano.



Argentina: Síndrome Gripal

Nos últimos seis meses, 547 casos de síndrome gripal foram relatados em Salta, elevando o número total de casos positivos para 20.108 neste ano. Os vírus circulantes são influenza A, vírus sincicial respiratório, influenza B, adenovírus e COVID-19. Crianças e adolescentes são a faixa etária mais afetada, com 9.928 casos, o que representa 49,4% do total, abrangendo desde recém-nascidos até 19 anos. Em seguida, vêm adultos entre 35 e 64 anos, com 4.877 casos, e jovens entre 20 e 34 anos, com 3.583. Adultos com mais de 65 anos têm 989 casos. Atualmente, há 731 casos em investigação. Doenças preveníveis por vacinação.

<https://www.saltacomparativa.com.ar/noticias/salta-10/en-la-ultima-semana-hubo-mas-de-500-casos-de-sindrome-gripal-en-salta-80209>

Argentina: Um caso de botulismo infantil

Um caso de botulismo infantil, com um bebé de três meses, foi confirmado na Argentina em setembro de 2025, levando a um alerta para profissionais da área da saúde e da alimentação, pois embora a causa exata não tenha sido confirmada, há indícios de que vegetais, ervas e especiarias mal conservados podem ter um papel na contaminação. O botulismo é uma doença grave causada pela toxina da bactéria *Clostridium botulinum*, que afeta o sistema nervoso.



<https://www.instagram.com/reel/DPFpvkMjSeQ/>

RUMORES DO BRASIL

Fiocruz lidera estudo inédito para prevenir a transmissão vertical do HTLV-1 no Brasil

Em parceria com o Ministério da Saúde (MS), a Fiocruz Bahia deu início ao ensaio clínico PrevINir HTLV-TV, que visa avaliar o uso do medicamento Dolutegravir (DTG) na prevenção da transmissão vertical do vírus linfotrópico de células T humanas tipo 1 (HTLV-1). O HTLV-1 pode ser transmitido da mãe para o filho durante a gestação, o parto e, sobretudo, por meio da amamentação. No Brasil, como medida preventiva, as gestantes infectadas são orientadas a não amamentar, sendo a fórmula láctea fornecida gratuitamente para as crianças expostas. O projeto PrevINir HTLV-TV busca interromper esses riscos residuais de transmissão ao investigar a eficácia e a segurança do Dolutegravir, medicamento já amplamente utilizado no tratamento e na profilaxia do HIV. "Esse é um passo histórico para o enfrentamento do HTLV-1. Se o Dolutegravir se mostrar eficaz, será a primeira intervenção farmacológica capaz de prevenir a transmissão vertical do vírus", afirma a coordenadora do estudo e pesquisadora da Fiocruz, Maria Fernanda Rios Grassi.

<https://observatoriocientifico.ufc.br/pt/fiocruz-lidera-estudo-inedito-para-prevenir-a-transmissao-vertical-do-htlv-1-no-brasil/>

Araripina (PE), confirma raiva animal

A Prefeitura de Araripina, no Sertão de Pernambuco, confirma dois casos de raiva animal no município.



https://www.instagram.com/p/DPE_yxiDt3/

Moradores de MT são diagnosticados com sarampo após viagem à Bolívia

Duas pessoas foram diagnosticadas com sarampo em Primavera do Leste, a 239 km de Cuiabá, nessa terça-feira (23), segundo a Secretaria Estadual de Saúde (SES). Mato Grosso não registrava casos da doença há cinco anos, sendo o último registro em 2020, em Lucas do Rio Verde, no norte do estado. Em nota, a SES informou que os pacientes diagnosticados estão fora de perigo e que a situação está sob controle. Segundo a secretaria, os infectados não tinham registros de vacina e tinham feito uma viagem recente à Bolívia, onde tiveram contato com pessoas que estavam com sarampo. Neste ano, foram notificados 63 casos suspeitos da doença no estado. Destes, 48 foram descartados, 13 permanecem em investigação e dois foram os confirmados recentemente em Primavera do Leste.



RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

Boletim Epidemiológico: MS registra 8.095 casos confirmados de dengue

Mato Grosso do Sul já registrou 13.298 casos prováveis de Dengue, sendo 8.095 casos confirmados, em 2025. Estes dados foram apresentados no boletim referente à 38ª semana epidemiológica, divulgado pela SES (Secretaria de Estado de Saúde) nesta terça-feira (23). Segundo o documento, 17 óbitos foram confirmados em decorrência da doença e outros 7 estão em investigação.

<https://www.saude.ms.gov.br/boletim-epidemiologico-ms-registra-8-095-casos-confirmados-de-dengue/>

Em 9 meses, MS tem 5 vezes mais casos de Chikungunya que em todo ano de 2024

Desde janeiro, já foram confirmados mais de 7 mil casos da doença e 16 óbitos. De janeiro a setembro, Mato Grosso do Sul já registrou 13.480 casos prováveis de Chikungunya, sendo 7.384 casos confirmados. Esse número é quase cinco vezes maior que o número de casos total registrado em 2024, que foi de 2.766, que era, até então, o maior número da série histórica, que iniciou em 2015 com a contagem dos casos da doença. De acordo com o Boletim Epidemiológico da Chikungunya divulgado nesta quarta-feira (24), dos 79 municípios do Estado, 43 estão classificados como alta incidência de casos, com números acima de 300 casos por 100 mil habitantes.



Leia mais em: <https://correiodoestado.com.br/cidades/em-9-meses-ms-tem-5x-mais-casos-de-chikungunya-que-em-todo-ano-de/454925/>

Banho de veneno” atinge aldeia guarani-kaiowá em MS: 12 bebês e 37 crianças intoxicadas

Quando o avião pulverizador sobrevoa a lavoura de soja, os sinais são imediatos para os moradores da aldeia Guyraroká: dor de cabeça, náuseas, coceira, vômitos e diarreia. Para muitos, o que parece ser apenas mais uma rotina da produção agrícola é, na prática, um banho de veneno. Mais de 120 indígenas vivem na aldeia. 12 bebês e 37 crianças estão entre os atingidos. Os sintomas de intoxicação por agrotóxicos afetam ainda os idosos, tornando a situação insustentável. Um estudo técnico detectou até 11 tipos diferentes de agrotóxicos nas fontes de água que abastecem a comunidade. A exposição contínua representa um risco grave e persistente à saúde e aos direitos fundamentais dessas famílias.

“Nossos olhos ardem, o estômago dói, a pele coça. As crianças vomitam e têm febre. A gente já sabe quando o veneno chega, mesmo antes de ver o avião”, relata um dos moradores. O caso está sendo acompanhado por pesquisadores, organizações indígenas e instituições ligadas à saúde pública e direitos humanos, que pedem investigação urgente e responsabilização dos responsáveis.



<https://www.facebook.com/fronteraeafocoms/photos/%EF%B8%8F-banho-de-veneno-atinge-aldeia-guarani-kaiow%C3%A1-em-ms-12-beb%C3%AAs-e-37-crian%C3%A7as-into/1389384466525983/>

RUMORES DE PONTA PORÃ

Saúde realiza campanha de vacinação antirrábica

A Prefeitura de Ponta Porã, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, Unidade de Vigilância de Zoonoses, realiza neste final de semana campanha de vacinação antirrábica visando atender vários bairros. As doses para imunizar cães e gatos contra a raiva estarão disponíveis neste sábado, dia 27 de setembro, em 11 pontos na região norte da cidade.



INFORMATIVO EPIDEMIOLÓGICO

Sistema de Informação Sobre Mortalidade

No 2º quadrimestre de 2025 de maio a agosto em Ponta Porã MS, foram registrados no Sistema de Informação sobre Mortalidade um total de 200 óbitos, sendo 123 masculino e 77 femininos. Tendo um predomínio nas idades de 70 a 79 anos, conforme a figura (3).

Local da Ocorrência

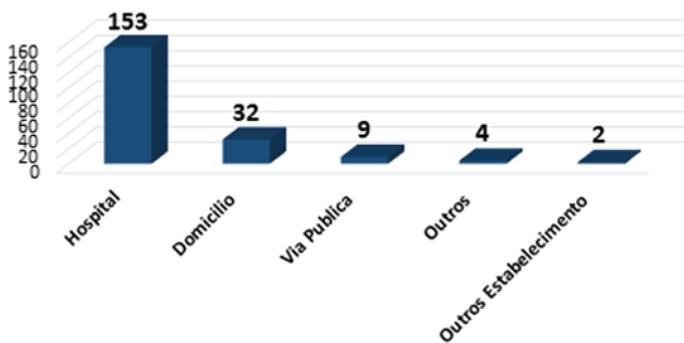


Fig. 01

Sexo

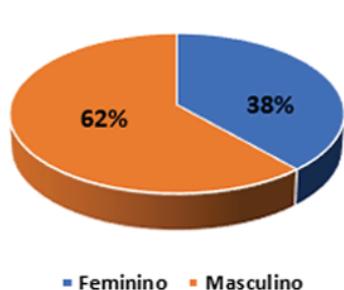


Fig. 02

Faixa Étaria

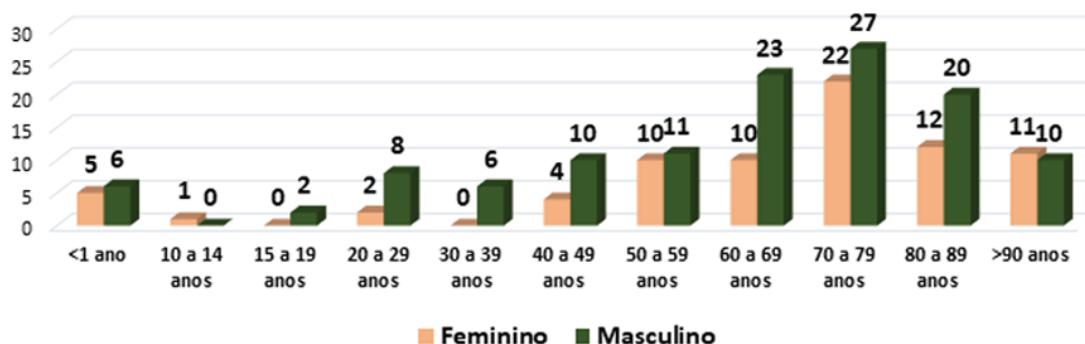


Fig. 03

CAUSA BÁSICA DE MAIOR INCIDÊNCIA NO MUNICÍPIO		
1	Doença Aparelho Circulatório	60
2	Neoplasia	27
3	Causa Externa	23
4	Doença do Aparelho Digestivo	22
5	Doença do Aparelho Respiratório	17
6	Doença Endócrina, nutricionais	17
7	Afecções período perinatal	9
8	Covid 19	6
9	Doença infecciosas e parasitárias	6
10	Doença do Sistema Nervoso	3

DAS CAUSAS BÁSICAS DE MAIOR INCIDÊNCIA

- Doença do Aparelho Circulatório:**
foram 12 óbitos por Hipertensão Arterial Sistêmico.
- Neoplasias:**
foram óbitos por 4 CA de mama e 3 CA de Próstata
- Doenças do Aparelho Respiratório:**
6 óbitos por influenzas
- Doenças Endócrinas:**
8 óbitos por Diabetes Mellitus
- Doença Infecciosas e Parasitárias:**
3 óbitos por diarreia



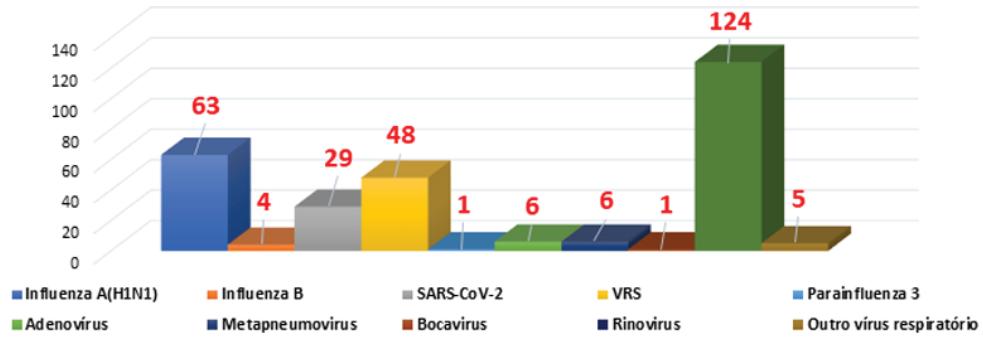
ANÁLISE DA UNIDADE SENTINELA PARA VÍRUS RESPIRATÓRIOS DE PONTA PORÃ CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE TERTULIANA DE FREITAS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 1 a 39 (01.01.2025 a 27.09.2025)

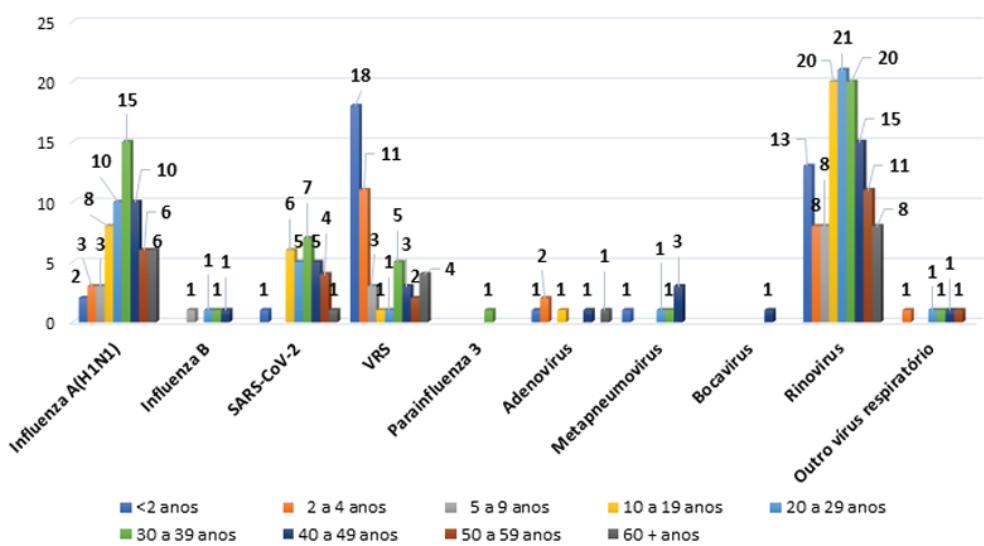
A Vigilância dos Vírus Respiratórios é uma atividade que envolve a coleta e análise de dados epidemiológicos sobre doenças respiratórias virais, com o objetivo de monitorar a circulação de vírus e identificar potenciais surtos ou epidemias.

	Amostras Coletadas	Amostra Positivas
TOTAL	466	287

Vírus Respiratórios



Faixa Etária dos Casos Positivos



FONTE: SIVEP GRIPE

